



**TRIBUNAL OBRIGA CTT A DEVOLVER CORTES SALARIAIS
DO ANO PASSADO**

**É A PRIMEIRA DECISÃO JUDICIAL SOBRE ESTA MATÉRIA QUE VAI
AO ENCONTRO DO QUE OS TRABALHADORES DOS CTT E DAS
EMPRESAS DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO REIVINDICAM**

**APÓS TRANSITAR EM JULGADO, ESTA SENTENÇA TEM QUE SE
APLICAR A TODOS OS TRABALHADORES DOS CTT**

A mando do Governo, os CTT aplicaram a Lei do Orçamento Geral do Estado aos trabalhadores. Isso traduziu-se na diminuição das remunerações mensais de alguns trabalhadores, na diminuição de alguns subsídios e no congelamento da progressão profissional.

Agora o Tribunal do Trabalho de Lisboa decidiu que não o podiam ter feito. É uma decisão que vem ao encontro do que os Sindicatos e muitos juristas afirmavam. É UMA DECISÃO QUE, A SER CONFIRMADA, VEM CONTRIBUIR PARA DAR ÂNIMO À LUTA DOS TRABALHADORES CONTRA AS VIOLAÇÕES DA LEI E DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA.

Esta sentença do Tribunal do Trabalho de Lisboa aplica-se a **TODOS OS TRABALHADORES DOS CTT**, à luz do princípio da igualdade e da não discriminação. ESSA GARANTIA DECORRE DA LEI E DA CONSTITUIÇÃO.

Os CTT já afirmaram publicamente que vão recorrer desta decisão para o Tribunal Constitucional. Sabendo que o Tribunal Constitucional declarou, por maioria, que a Lei do Orçamento Geral do Estado para 2011 não estava ferida de ilegalidade nem de inconstitucionalidade, as expectativas dos trabalhadores terão de ser moderadas. No entanto, esta sentença do Tribunal do Trabalho de Lisboa é um importante contributo para a reposição da legalidade e do respeito pelos Acordos de Empresa e Acordos Coletivos de Trabalho.

O SNTCT considera, também que a Lei do Orçamento Geral do Estado para 2012 viola a Lei e a Constituição da República, nomeadamente no que diz respeito ao não pagamento dos subsídios de férias e na natal e ao pagamento do trabalho suplementar com valores diminutos. Por este motivo, para além da luta sindical, iremos agir judicialmente para garantir que estes cortes previstos para 2012 não sejam aplicados aos trabalhadores dos CTT.

**A LUTA TEM DE CONTINUAR
NAS EMPRESAS, NA RUA E NOS TRIBUNAIS**

Consulta a página do SNTCT – www.sntct.pt